

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O ladrão valido passa sem o menor incommodo em sua importante saúde.

ASCENÇÃO AEROSTÁTICA.



onsieur Marcos Preto, tendo sido testemunha do entusiasmo com que o illustrado publico desta capital acolheu a celebre aeronauta madame Senges, propõe-se a apresentar um espectáculo de igual natureza, porém inteiramente novo em Portugal.

Mr. Marcos Preto subirá ao ar em um odre cheio de vinho, que irá despejando á maneira que fôr subindo!!

Da mesma fórma que o famoso aeronauta, mr. Green, dará direcção ao balão odre, passando por Bucellas e Carcavellos, molhando a palavra neste ponto por ser esta região bastante secca. Logo que se ache na altura de Lavradio talvez lance mão de uma cabelleira para evitar a transpiração. Se o vento lhe fôr favoravel visitará Collares, e dando nova direcção ao balão, irá refrescar no Cartaxo e descerá logo que se ache de volta sobre o Termo de Lisboa.

Desde Montglofier até hoje os diferentes balões que tem subido aos ares tem sido impellidos pelo gaz. A experiencia porém acaba de mostrar que este systema nem sempre produz os desejados resultados. Foi por esse motivo que mr. Marcos estudou profundamente essa materia, vindo no conhecimento que o vapor do vinho tem uma força superior á do gaz.

Mr. Marcos Preto convida a qualquer dos srs. directores da companhia do Alto-Donro a fazerem esta ascenção na sua companhia. Dentro em pouco espera fazer uma viagem até á Madeira, para o que mandou fabricar um balão odre da força de duzentos tonn is.

Tal é o espectáculo que mr. Marcos Preto espera brevemente apresentar ao illustrado publico desta nobre capital.

Duas horas antes da ascenção do balão

subirão ao ar borraças de variados vinhos, que annunciarão a partida de mr. Marcos.

EMBLEMA DAS FLORES.



Acucena — Emblema, pureza.

Poucos cuidados demanda esta planta; goza em todos os terrenos; com tudo a terra secca e não esterçada, melhora lhe convém. Póde transplantar-se em qualquer estação, com tanto que seja logo enterrada; regas moderadas, pois que a muita agua lhe faz apodrecer as cebolas; affronta com grande soffimento

os rigores das estações, com tudo toma a cor purpurea no todo, ou em parte, conservando as cebolas mergulhadas em borras de vinho por espaço de vinte e quatro horas, segundo o processo de Vaz Preto. — A Acucena é a flor das velhas; e o emblema de Felix Pereira de Magalhães, nascido isempto do peccado original, segundo disse em uma das ultimas sessões da camara. A municipalidade de Lisboa vai fazer grande plantação de Acucenas Felix.

Agapantho — Emblema orgulho.

Agapanthus Avila é indigeno da Carvalheira, cultiva-se e produz na Europa como no seu paiz natal. N'estes ultimos annos tem-se tornado tão commum, que difficil será entrar em qualquer chavascal, sem se encontrar; sua raiz é bulbosa e cresce prodigiosamente sendo regada com sangue de meio boi.

Foi transportada para Portugal antes da vinda de Christo pelo commendatore d'Avila, pai do actual cadastrone.



Os camaristas acabam de collocar no Passeio um jogo de chinquillo feito de pallitos, amarrados com correntes de pagamento.

Estes chinquillos são o perfeito emblema do paiz. Tudo entre nós é chinquillo.



No dia em que na camara dos pares começou a discussão sobre a lei da liberdade de imprensa, foi ao paço o valido ladrão, no celebre caleche Frescata, em que desde muito se não via.

Todas as vezes que o grande ladrão apparece no caleche, effectua-se grande roubo.

Christo morreu crucificado entre dois ladrões. Portugal morrerá roubado por dois irmãos.

ARRANJOSITO.



Parece que temos um Arranjosito com um russo que por ahi anda, parecido com um macaco empalhado e franzido. Trata-se de negocio de costa arriba, deve ser embaçada uma personagem ingleza. Dizem que Portugal está velho, e

por isso tem de se fazer russo. A propozito de russos, podemos dizer que o Tejo é um dos melhores rios da Europa,

Ha muita gente que se admira de haverem poucos ladrões. Acontece isso depois que José dos Conegos e o Antonio do caleche fazem monopolio do roubo.

O Supplemento á imprensa livre saude e fraternidade envia,

RAPAZIADA!



situação está definida! Felix de la Catana é nosso! Não ha forças humanas que o possam arrancar de nossas mãos! O Felix das velhas declarou no parlamento, á face do paiz, que tinha nascido isempto do peccado original!

Deos de Affonso Henriques, a teus pés submisso se curva o Supplemento! Na vossa divina colera, vós mandais as tempestades, os incendios, os tremores de terra, os gafanhotos, a poeira do macadame; mas na vossa infinita misericordia enviais ao Supplemento um ministro que nasceu isempto do peccado original!

«Toca Felix, que a moça atica.»

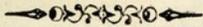
Felix Pereira das velhas é nosso, é propriedade rural que nos pertence, porque a adquirimos á força de trabalho; concedemos ás suas velhas o uso fructo, porém fallecidas estas, volta o immortal Felix para o nosso poder; está vinculado no Supplemento. Desde hoje lhe prohibimos com penas severas o poder dispôr da sua pessoa.

Povos da Europa! Apresentai-nos, se podeis, um Felix sem ter peccado!! Um

Felix puro! Um Felix sem macula! Um Felix casto!!

Não, a Europa não tem um Felix capaz de se apresentar a par do nosso!

Felix de la Catana é unico! Asnos deste calibre nem se fazem nem os cria a natureza!



Conde de tomar estomagou-se por o conde da Taipa chamar á lei da imprensa lei das rolhas. « Isso é do povo, exclamou S. ex.ª » como se todos não soubessemos que o pai deste nobre conde erat Jean Fernandes, si rite recorder.

ORIGEM DE VARIAS PALAYRAS.



*elix-icis*, vem do latim e significa o gato ou a gata, bicho assanhadiço, mas que se embaça ás vezes. Apanha ratos, e pouco prestimo tem além d'isso. Talvez d'aqui venha o ser o actual ministro da justiça um perfeito *papa-ratos*.

*Tomar* — Apanhar, empalmar; no sentido genuino *ubar*. Vide conde de caleche.

*Atila* — Palavra composta de dous *aa* — o que fica no meio os leitores que o digam.

O ministro da fazenda usa d'este appellido, não sabemos porque...

*Tojal*. — Deriva-se de tojo, lembra espinhos, e mais cousas escabrosas. Não se explica porque esta palavra recorda um negociante de grosso tracto, a não ser a rudeza que exprime.

*Ferreri*. — Palavra com 3 rr!! E' de embirra!... Não pôde ser outro o motivo que acarreta o odio sobre o ministro da guerra. Tem 3 rr, está reprovadissimo!!

*Castellões*. — Favorece a rima — *passallhões, toleirões, parlapatões* etc. etc. Está dito tudo; define quem nos governa.

EDITOR RESPONSAVEL — M. J. COELHO

Typ. de M. J. Coelho — R. do P. dos Negros n. 24



VERIATO.

L. M. P. de Coelho n. 15